



PASSOS DIÁRIOS

#peregrinopelocoração

ACOLHER NO CORAÇÃO
O DOM DA ESPERANÇA



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA



PASSO 6

#peregrinopelocoração

6.

Conhecer a esperança do
coração de Deus

Fátima lança-te o desafio de uma peregrinação mais essencial: o caminho é interior e poderá levar-te muito longe dentro de ti mesmo, ao encontro do santuário do teu íntimo onde Deus está presente para ti. Fazer-te peregrino pelo coração é procurares viver interiormente o que a experiência da peregrinação suscita e realiza. Fátima chama-te. Neste outubro, poucos poderão vir ao Santuário, mas todos podem fazer esta peregrinação interior, cada dia, para mais profundamente viverem a aparição de outubro.

Visitando a narrativa que Lúcia faz dos acontecimentos da última aparição, descobriremos o caminho do acolhimento do dom da esperança que Deus oferece aos corações contemplativos e compassivos. Hoje, és convidado a conhecer a esperança do coração de Deus.

Neste outubro, Fátima convida-te a seres peregrino pelo coração para acolheres o dom da esperança. Hoje, és convidado a conhecer a esperança do coração de Deus.

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

Fátima já acolhe os peregrinos. Mas poucos poderão vir ao Santuário. Faz-te peregrino pelo coração e irás mais longe na experiência do segredo mais secreto que em Fátima Deus dá a conhecer: a esperança que habita o seu coração. O caminho é interior e poderá levar-te muito longe dentro de ti mesmo, ao encontro do santuário do teu íntimo onde Deus está presente para ti. É a luz do coração de Deus que brilha no coração imaculado de Maria, que em Fátima se oferece como lugar de encontro entre Deus e os seus filhos.

Pelo silêncio, desce ao teu coração. É coração a coração que Deus te quer dar a conhecer a esperança que habita o seu coração. Procura o silêncio.

Ouvirás hoje as últimas palavras da aparição de outubro. Elas sintetizam todos os apelos que, primeiro, o Anjo e, depois, a Senhora formularam em Fátima. Desde há mais de um século que permanecem a chamar e como que a velar sobre a humanidade, tão atuais, porventura mais atuais hoje que no princípio do século XX. Então, os sábios que davam forma ao

tempo proclamavam a morte de Deus, como condição indispensável para o homem ser homem; pela primeira vez na história, surgia um regime político frontal e assumidamente contra Deus; e um conflito mundial trágico parecia mostrar que Ele estava ausente da história dos homens, indiferente ao seu sofrimento, abandonando-os à sua sorte; naquele momento duro, em Fátima, Deus vem reafirmar que só Ele é Deus e Deus de misericórdia, que não abandona a história ao seu sofrimento e que o sentido da vida do homem é nele que se encontra. E hoje, no contexto histórico de indiferença face a Deus e ao sofrimento uns dos outros em que vivemos, quão necessário se torna voltar a lembrar as últimas palavras ditas em Fátima pela Mãe de Jesus, a Senhora do coração imaculado, coração totalmente em Deus, sinal total dado aos homens do que são chamados a ser.

Conta a Lúcia nas suas Memórias:



E tomando um aspeto mais triste, Nossa Senhora disse:
– Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor que já está muito ofendido».

Como nas súplicas do sofrimento da humanidade se manifesta a esperança humana que se volta para Deus, também neste apelo magoado se mostra a esperança de Deus, que vive voltado para os homens. Narrativas antigas de Deus, porventura ainda muito marcantes da religiosidade que dá forma às nossas devoções, apresentavam a imagem de um Deus que se irava e encolerizava com as ofensas dos homens. O tipo de linguagem, temporalmente situado, que na narrativa de Fátima é utilizado não está totalmente isento desta imagem. Por tão imediatamente parecer isto, é fácil, por exemplo, interpretar a esta luz a visão do inferno e as advertências sobre a guerra que viria, na aparição do segredo, em julho.

Contudo, estas palavras últimas da Senhora em Fátima oferecem outro horizonte para compreendermos o impacto causado no coração de Deus pelas ofensas dos homens. Ofendido, Deus sofre e, no seu sofrimento, o seu coração magoado vive da esperança de que a humanidade se converta, se volte para Ele. Deus tem sede da tua sede, sede de que tenhas sede de Deus, te voltas para Ele, te convertas. O coração de Deus arde de esperança, arde de sede da tua sede. Tens sede de Deus?

Escuta, do evangelho de João, o que diz Jesus crucificado, depois de ter constituído sua Mãe a nova Eva, a Mãe da humanidade reconciliada pela sua Páscoa, confiando-a ao discípulo amado | Jo 19,28:



²⁸Depois disso, Jesus, sabendo que tudo se consumara, para se cumprir totalmente a Escritura, disse: “Tenho sede!”»

Esta derradeira palavra de Jesus atravessa a história desde que foi pronunciada como uma imensa formulação da esperança, a esperança em que arde o coração de Deus, a sede eterna em que se consome o seu coração misericordioso: «Jesus disse: “Tenho sede!”»

A metáfora da sede permite perceber a mais radical forma de esperança que expressa o mais profundo sofrimento. Quem experimenta a sede vive completamente voltado para a superação do sofrimento da sede, para a esperança de saciar a sede; aliás, vive dessa esperança. E se não vive dessa esperança e centrado nela, desespera. A esperança de Deus, que sofre porque os homens sofrem de sede, é saciar a sede de amor e de vida dos homens, de que só Ele é a fonte. «Jesus disse: “Tenho sede!”»

A tristeza de Maria ao pronunciar as suas últimas palavras em Fátima manifesta o sofrimento do coração de Deus ofendido porque os homens lhe voltam costas. E as palavras que Maria diz formulam a esperança que vive no coração de Deus: que os homens, em vez de lhe voltarem as costas, voltem para Ele o seu olhar. São estas palavras que ficam gravadas no horizonte de Fátima, como um apelo radical de conversão que emerge do coração de Deus dirigido ao coração de cada homem, dirigido à humanidade inteira. O coração de Deus arde de esperança, a esperança de saciar a sede de amor e de vida que habita o teu coração. Tens sede de Deus?

É esta sede de Deus, dita por Jesus na cruz, que habita as últimas palavras Mãe de Jesus em Fátima, aqui junto à humanidade sofredora, como no Calvário junto à cruz de seu Filho: «– Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor que já está muito ofendido».

A esperança do coração de Deus pede aos homens que ponham nele a esperança dos seus corações. O homem é para Deus, só Deus sacia a sede do coração humano. O coração de Deus arde de esperança, de sede da tua sede. Tens sede de Deus?



Meu Deus, és o habitante íntimo do meu coração e chamas-me a tornar-me peregrino pelo coração para aí me encontrar contigo.

O teu coração arde na esperança da conversão do meu coração a ti.

Tens sede da minha sede de ti, de que ponha em ti a esperança do meu coração.

E eu tanto me volto para outras fontes na procura ilusória e iludida de me saciar.

Converte o meu coração a ti, única fonte de verdade e de bem, única fonte da luz que ilumina o sentido do que sou e do que sou chamado a ser,

porque sou tua imagem e na Páscoa do teu Filho descobro o que me chamas a ser.

Sou peregrino pelo coração, abre o meu coração à sede do teu coração, a esperança da conversão a Ti do meu coração.

Quero peregrinar pelo coração

até ao coração da tua mãe, minha mãe, Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

No seu coração, és tu que esperas o meu coração.

Faço-me peregrino pelo coração: pelo meu coração irei

e no coração imaculado da Mãe ouvirei o bater misericordioso do teu coração. Ámen.

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Ámen.

Mãe do céu, está atenta à voz das súplicas do mundo em tribulação. Atende o grito dos pobres e dos doentes, dá conforto e esperança a todos os que sofrem, dá força e compaixão a todos os que cuidam e trabalham. Dá a paz ao mundo. No teu imaculado coração, sê, para todos os teus filhos, refúgio e caminho para Deus.

Nossa Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós.

São Francisco e Santa Jacinta Marto, rogai por nós.

Nossa Senhora vela por ti ao longo do caminho desta peregrinação pelo coração. Desperta no teu coração a sede de Deus e faz-te peregrino da única fonte que te pode saciar. Converte-te a Deus de todo o coração, cumpre a esperança do seu coração e cumprirás a mais secreta esperança do teu coração; encontrarás a vida. Até amanhã.